


sabesp

PLR: acórdão foi publicado, mas Sabesp vai recorrer, que vergonha!



O resultado do julgamento da ação do Sintaema contra a Sabesp pelo pagamento total da PLR foi favorável aos trabalhadores. De acordo com a sentença a Sabesp teria 10 dias para efetuar o pagamento dos 10% que não foram colocados e os adicionais. O acórdão foi publicado pela Justiça na última sexta-feira (18 de dezembro).

O Sintaema também recebeu a informação de que a empresa vai recorrer da decisão. Repudiamos essa postura da empresa, que

a cada ano vem tentando minar os benefícios dos trabalhadores e suas conquistas, negando-se a pagar até mesmo diante da Justiça.

Mas caso a Sabesp não entre com recurso ela tem que pagar a diferença da PLR em 10 dias a contar da publicação.

Assim que houver fato novo sobre o assunto divulgaremos, e continuaremos lutando para que os trabalhadores recebam a PLR na integralidade.



Resultado da audiência sobre o processo de insalubridade

Mesmo sem o comparecimento da Sabesp, no dia 9 de dezembro, o Juiz da 43ª Vara do Trabalho realizou a audiência sobre o processo de insalubridade. O Juiz homologou o laudo do perito com as adequações necessárias, como a retirada dos valores do FGTS que deverão ser depositados na conta vinculada de cada trabalhador.

A Sabesp deverá comprovar os recolhimentos fiscais e

previdenciários e os depósitos do FGTS nos autos do processo.

A expectativa do sindicato é que a expedição do alvará ocorra na primeira quinzena de janeiro de 2010, e, assim que ocorrer, os valores a serem pagos serão liberados para o Sintaema, que repassará em parcela única aos 8.035 contemplados no processo.

Portanto, tão logo seja expedido o alvará (ordem judicial), o Sintaema dará informações e orientações sobre o pagamento.

Editorial: Seguir em frente juntos na luta

Pág. **2**

Sintaema: Retrospectiva 2009

Págs. **4 e 5**

Sabesp: O que a população não sabe sobre a inundação

Pág. **7**

Centrais se unem em prol dos aposentados

Pág. **8**



**Rene Vicente dos Santos,
Presidente do Sintaema**

Seguir em frente juntos na luta

Caros companheiros e companheiras, o ano de 2009 está acabando e com ele um período árduo de muitas lutas contra os vários golpes desferidos contra os trabalhadores pelo governo Serra, que promoveu uma onda de demissões no início, no meio e no fim do ano na Sabesp, além de demissões na Cetesb.

Estamos denunciando essa precarização e o desmonte que vem ocorrendo na Sabesp por conta de uma política administrativa que visa somente atender as demandas dos acionistas, deixando os trabalhadores de lado, uma vergonha!

Estamos ainda na luta pela manutenção do plano previdenciário da Sabesprev, uma importante conquista dos trabalhadores que hoje tem déficit por conta desse desmonte na Sabesp, que não contrata mão-de-obra, visto que há anos a Sabesp não realizava um concurso público, e o último concurso realizado ficou aquém das expectativas.

O Sintaema, como defensor dos trabalhadores, vem lutando de todas as formas para reverter toda essa situação. Promoveu protestos, fez reuniões com delegados e ativistas, greves, ingressou com ações, buscou apoio junto a parlamentares, mas o governo Serra age como um trator passando em cima dos trabalhadores aqui e em outras empresas estatais.

No próximo ano o Sintaema vai abrir um debate intenso com toda a categoria para que possamos nos preparar da melhor maneira possível para os novos enfrentamentos que teremos, e é importante nesse debate a participação dos trabalhadores e trabalhadoras de todos os

setores, tanto operacionais como administrativos e técnicos.

No escopo geral, a categoria deu exemplos de luta ao se engajar em causas mais abrangentes, como a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, a defesa pela reconstrução do sistema de Meio Ambiente no Estado e o aumento dos benefícios dos aposentados que recebem mais de um salário mínimo e pelo fim do fator previdenciário, bandeiras que são de todos nós. Parabenizamos aqui os companheiros de todas as empresas que durante o ano batalharam com o Sintaema por melhores condições de trabalho, por melhores salários e acima de tudo, pela dignidade humana.

Em especial um abraço aos trabalhadores da Saned que estiveram presentes na discussão sobre os novos rumos que a empresa vem tomando em sua fusão com a Sabesp através do Protocolo de intenções, pois nossa luta principal sempre foi em defesa dos postos de trabalho.

E aos trabalhadores da Foz do Brasil, buscaremos ampliar nossa representação em todo Estado, pois isso fortalecerá nossa luta por melhores condições de trabalho.

É gratificante defender os direitos de trabalhadores que prestam um serviço nobre levando saúde a toda população do estado através do saneamento e da preservação do Meio Ambiente.

Temos orgulho de representar uma categoria tão combativa como essa, que se une para todos os embates, e mesmo quando muitos não estão envolvidos ou não serão diretamente atingidos se solidarizam uns com os outros e lutam juntos pelo bem coletivo.

É esse espírito de união que deve permear os caminhos em 2010, manter a mobilização para enfrentar novos desafios. Estaremos Juntos na luta! Um grande abraço e boas festas!

curso

Sintaema promoveu Curso de Formação Sindical

As duas primeiras edições do Módulo I do Curso de Formação Sindical "Juntos na Luta" foram um sucesso. Em São João da Boa Vista, no dia 14 de novembro estiveram presentes companheiros e companheiras não só de São João, mas também de Itobi, Águas da Prata e Espírito Santo do Pinhal, sendo que foi expressivo o número de mulheres participantes, o que é de extrema importância para o Sintaema. Fernandópolis recebeu o curso no dia 28 de novembro ministrado a companheiros da própria cidade, além de Jales e Meridiano.

As exposições foram feitas pelos diretores Helifax Pinto de Souza e Paulo Gady.

Esses encontros, além da abordagem dos temas especificados para o módulo, serviram também como grandes fóruns de debates, tanto de assuntos relativos ao dia-a-dia nas empresas, como questões do mundo do trabalho em geral, sendo de muito proveito a todos.

É importante lembrar que a formação do ativista sindical em qualquer nível é essencial para o entendimento do momento em que se vive e compreensão da conjuntura onde o trabalhador está inserido, visto que é essa compreensão que fornece o discernimento necessário para todas as lutas e ações. Parabéns aos companheiros e companheiras pela consciência e disposição.

Sintaema toma posse no Conesan

O Sintaema tomou posse no dia 25 de novembro como titular no Conselho Estadual de Saneamento – Conesan, na pessoa do diretor Edson de Souza Pinto. Na posse, que contou com a presença da secretária de saneamento e com o presidente da Sabesp, entre outras autoridades, o diretor do Sintaema denunciou as demissões na empresa e salientou a importância das contribuições dos trabalhadores em questões relevantes, como o diálogo com prefeitos e vereadores na renovação de contratos entre a Sabesp e os municípios.

Também foi lembrado pelo diretor que a sociedade cobra mais investimentos no saneamento e atendimentos mais ágeis na resolução dos problemas que envolvem os serviços da Sabesp, portanto, as demissões não se justificam, é necessário manter o quadro, contratar e qualificar mais trabalhadores para que a população possa ser bem atendida.

O Sintaema deseja sucesso ao diretor nessa importante tarefa de representar o setor e os trabalhadores no Conselho.



Sintaema criticou as demissões no setor

Ainda sobre as demissões

Desde o início de novembro até hoje temos assistido a uma investida do governo Serra contra os trabalhadores da CETESB e da Sabesp, com demissões intempestivas e que fazem parte de uma política de desestruturação em curso, tanto o Meio Ambiente quanto do saneamento.

No caso da Cetesb, a justificativa das demissões no início era de que estavam se desfazendo daqueles trabalhadores que se encontravam à disposição na Secretaria do Meio Ambiente e que segundo a direção, não se adaptariam à “Nova CETESB”, ou seja, demitiram sem sequer dar a esses a oportunidade de ao menos tentarem uma experiência, mesmo que fosse por um período curto.

Agora, além dessas demissões, a CETESB, mais especificamente a diretoria L, está demitindo trabalhadores da linha de frente, ou seja, aqueles que trabalham diretamente no controle, sem que seja dada qualquer explicação aos mesmos. Esses trabalhadores foram bem avaliados em novembro, e os gerentes que os estão demitindo falam abertamente que estão cumprindo ordens da diretoria e não sabem o motivo das demissões.

Já na diretoria eles informam que foi uma decisão gerencial, tanto por parte do gerente da agência como do departamento. Conclusão: é um bate-cabeça onde ninguém quer assumir a responsabilidade por esse desmonte, já que as áreas da Companhia estão com um número de trabalhadores muito aquém do necessário. Por que então promovem esse corte desmedido, diminuindo ainda mais o contingente?

É de se desconfiar qual o real interesse do governo Serra em promover um sucateamento no sistema de Meio Ambiente nunca antes visto na história desse Estado.

Conforme solicitado pelo Sintaema, o deputado estadual Hamilton Pereira (PT) requereu na Alesp a criação de uma subcomissão na Comissão de Defesa do Meio Ambiente para tratar desse processo de demissões na CETESB.

Terceirização

A direção da CETESB em reunião de diretoria anunciou ao CRF que pretende terceirizar o atendimento ao público das agências. O governo Serra, não contente em privatizar tudo o que vê pela frente, agora resolveu terceirizar atividades fins da maior empresa de Meio Ambiente do Brasil. Com a desculpa de uniformizar este procedimento, está em estudo a contratação de mão de obra de terceiros. Esse atendimento hoje não é padronizado, ou seja, cada agência trabalha de uma maneira própria, e isso ocorre porque a diretoria nunca se empenhou em resolver realmente este problema, talvez justamente para precarizar e depois terceirizar, prática esta muito comum dos gestores das administrações dos governos do PSDB.

A direção da CETESB acha que contratando terceiros, treinando-os, e inclusive permitindo que estes trabalhadores tenham acesso a informações confidenciais das empresas, o problema está resolvido. Se os dirigentes da empresa ouvissem e respeitassem mais o corpo técnico da casa constatariam que eles têm sugestões eficazes para resolver este e vários outros problemas.

O Sintaema continuará atento e usará de todos os recursos, tanto políticos como jurídicos, para impedir mais essa investida contra o Meio Ambiente, contra os trabalhadores e contra a população paulista.

Principais momentos da categoria

“O Sintaema deseja a todos um ano novo repleto de realizações”



Protesto na sede central da Cetesb

Palestra dos aposentados sobre a Sabesprev



Protesto em defesa do Plano Previdenciário



Trabalhadores da Cetesb aprovam proposta



Sabespianos aderiram à greve na campanha

Cetesb: protesto em Guarulhos



Aprovação de pauta na Fundação Florestal

Assembleia sobre demissões na Sabesp



Assinatura do acordo da Desga Ambiental



Reunião em defesa do Plano Previdenciário da Sabesprev



Posse da nova diretoria

Fim da greve na Sabesp



Consciência Negra:
Jantar africano



Manifestação contra
o desemprego



Trabalhadores aprovam
proposta na Saned

Campanha salarial:
Passeata e assembleia

Dia Internacional da Mulher



Protesto contra demissões



Ato em Jundiaí em
defesa do reajuste
dos aposentados



Manifestação na Paulista em
defesa da Petrobrás



Setorial Foz do Brasil-Mauá



Reunião
com líderes da
Assembleia

Sintaema na 5ª Conferência das Cidades

Nos dias 12 e 13 de dezembro o Sintaema participou da 5ª Conferência das Cidades, em São Paulo, pelo segmento dos sindicatos.

Saneamento, Meio Ambiente, transportes, reforma urbana e déficit habitacional foram temas debatidos nesse importante fórum que contribuiu para a criação de políticas públicas urbanas. A delegação do Sintaema, formada pelos companheiros Aguiar, Gaúcho, Paulo Gady (Sintaema) e Jeremias (Foz do Brasil) foi eleita para a Conferência Estadual, prevista para março de 2010.



Plano Previdenciário

Até o momento a Sabesprev não obteve a aprovação do novo plano pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, o que inviabiliza a divulgação do "simulador" que auxiliará os participantes a obter dados detalhados sobre as contribuições e sobre as opções entre o modelo BD ou CD.

A direção da Sabesp e a Secretária Dilma Pena também não deram resposta oficial sobre a contraproposta apresentada pelo Fórum das Entidades com o pleito. Esta situação gera ansiedade entre os participantes em relação ao futuro da Sabesprev e a poupança acumulada. O Sintaema espera que a Secretária apresente uma nova proposta que contemple as propostas produzidas pelos participantes e encaminhadas pelo Fórum das Entidades ao Governo. Cobraremos daqueles que têm a responsabilidade de oferecer aos participantes opções justas e confiáveis a todos aqueles que depositaram seus sonhos e esperanças no plano previdenciário.

Plano de Saúde

Conforme já publicada neste jornal, existe uma determinação da ANS (Agência Nacional de Saúde) que os planos de saúde terão que ser auto sustentáveis, portanto, se houver déficit deverá que ser rateado entre os participantes. Os Planos Especial e Básico apresentaram um déficit no período de maio a outubro de 2009 que será rateado no mês de janeiro de 2010. Os planos mais novos implantados no mês de maio (Padrão e o Executivo), até o mês de outubro não apresentaram déficit, portanto ainda não cabe o rateio para esses dois planos.

Mais um trabalhador morre soterrado

Um funcionário terceirizado morreu soterrado no último dia 2, na cidade de Primavera

(Superintendência de Presidente Prudente), quando ocorreu o soterramento da vala em que trabalhava. O companheiro tinha 42 anos e prestava serviço para a Global R.

De acordo com apurações, a vala, com profundidade de aproximadamente 3 metros, não estava escorada, sendo que pelos procedimentos de segurança da Sabesp o escoramento deve ser feito a partir de 1,25m.

Não é de hoje que este jornal noticia a morte de trabalhadores de empreiteiras em valas mal escoradas ou sem escoramento. Onde está a fiscalização da Sabesp? E esses trabalhadores, que têm suas vidas ceifadas pela negligência das empresas?

Esta é a realidade nas empreiteiras hoje, com tamanha banalização da segurança do trabalhador terceirizado que muitas vezes nem mesmo é treinado para identificar a real necessidade do escoramento de vala.

A partir das terceirizações fica claro o sucateamento de serviços e o desmonte da Sabesp, onde grande parte da sua força de trabalho é feita através da Global R e seus prestadores de serviços, as empreiteiras.

A cúpula da empresa insiste em afirmar que nada mudou e que os serviços continuam sendo executados de forma natural e com total qualidade, mas o fato é que os serviços são executados de maneira errada e demorada, sendo que muitas vezes os sabespianos acabam tendo que socorrer a equipe terceirizada no local de trabalho devido à complexidade de determinados consertos a serem executados.

Isto vem ocorrendo por falta de conhecimento técnico da força de trabalho terceirizada através de contratações aleatórias e falta de tempo hábil para o aprendizado necessário para a execução dos serviços.

A situação é tão caótica que há várias áreas da superintendência de Presidente Prudente até mesmo com falta de serviços de limpeza, sendo que em alguns lugares são os próprios funcionários que tentam manter os locais limpos durante os intervalos de suas tarefas, acumulando muito mais seus afazeres. Isto é a terceirização!

Fica a pergunta: quantos mais precisarão morrer para que a administração da Sabesp acorde para o mal que vem fazendo para os trabalhadores e à população quando coloca nas mãos de terceiros o saneamento público?

Isto é a Sabesp tratando saúde pública como mercadoria!

O que a população não sabe sobre a inundação

Desde a inundação que assolou São Paulo no dia 8 de dezembro a ETE São Miguel não trata uma gota sequer de esgotos porque foram danificados os equipamentos, máquinas, bombas e painéis dos sistemas isolados da região interligada a ETE São Miguel. O auditório local, além de várias áreas administrativas foram igualmente atingidas. Os equipamentos de interceptação e bombeamento ficam fora das dependências da ETE e estão instalados nas partes mais baixas dos bairros atingidos, e sem esses equipamentos não é possível retirar os esgotos dessas áreas garantindo que cheguem por bombeamento para serem tratados.

O não funcionamento da ETE e das bombas externas explica em parte o motivo de alguns bairros continuarem alagados com puro esgoto bruto e não com água das enchentes do rio Tietê, pois as águas já haviam baixado dois dias após a enchente.

O Sintaema esteve no local e constatou que as explicações da Sabesp não procedem, pois segundo informações de funcionários da Sabesp, até o dia 14 nenhum gerente de departamento ou superintendente havia aparecido no local ou prestado qualquer tipo de apoio aos próprios funcionários desalojados de seus locais de trabalho.

Os trabalhadores salvaram o que foi possível, mas prejuízos nessa ETE já acontecem de outros tempos. Há um forno peletizador de lodo que custou milhões de reais, entrou em pré-operação, apresentou defeito e daí em diante jamais funcionou. Segundo informações, a empreiteira “responsável” pelo forno não existe mais e ninguém do alto escalão da empresa foi responsabilizado por isso ou tomou qualquer providência. Também existe um gasômetro e vários outros tantos equipamentos sem manutenção tornando-se obsoletos, desperdiçando dinheiro público e causando os transtornos já mencionados. Sempre que um trabalhador questiona o assunto as

chefias desconversam.

Será que a população sabe que a ETE custou mais de R\$ 1 bilhão e foi construída numa área alagadiça absurdamente no mesmo nível do Jardim Pantanal?

Será que a ETE será removida junto com as famílias do Jardim pantanal para a criação do famigerado parque linear?

Por que será que mesmo com rios de dinheiro do projeto Tietê, não se optou por implantar um sistema de comunicação entre as quatro represas e por isso as duas represas do Alto Tietê estavam abertas enquanto as duas de São Paulo estavam fechadas do dia 8 ao dia 10?

Será que a população sabe que o Governo Serra prefere alagar áreas onde moram pessoas do que alagar a marginal Tietê?

Será que a população sabe que os esgotos não bombeados no Jardim Romano, Jardim Helena, Vila Itaim, Vila Aymoré, Jardim Pantanal e tantos outros por incompetência da prefeitura e da Sabesp, esta última que ainda por cima vem demitindo trabalhadores, inclusive os de grande experiência, como os aposentados?

Por que a Sabesp ao invés de ter planos de demissão e outras mazelas não tem um plano emergencial para situações como essa? E a falta de equipamentos de reserva, serão cobrados na próxima tarifa de água?

E quem pagará esse prejuízo todo que a população atingida teve?

A Sabesp deve mesmo é deixar de hipocrisia e vir a público assumir a verdade, a população está cansada de sofrer. Esta é a Sabesp eficiente e que diz ter respeito pela vida que o governo do Estado tanto propagandeia?

Chega de evasivas! queremos ação! Onde estão as respostas?

Este é o Governo Serra que se diz trabalhando por você!

Jornal eletrônico

Para aprimorar a comunicação com a categoria o Departamento de Comunicação e Imprensa do sindicato criou a versão eletrônica do Jornal do Sintaema e está enviando para todos os endereços eletrônicos cadastrados.

Caso você não esteja recebendo a versão virtual e deseja recebê-la, envie um e-mail ao departamento de imprensa (imprensa@sintaema.com.br) ou cadastre-se em nossa página da Internet www.sintaema.com.br.

Associado, utilize nosso departamento jurídico!

O Departamento Jurídico do Sintaema está à disposição dos associados para sanar dúvidas trabalhistas e previdenciárias, além de orientar o trabalhador no ingresso de ações judiciais, sem nenhum custo adicional. Basta agendar um horário com um de nossos advogados de plantão.

Na dúvida, procure o departamento jurídico do Sintaema, o associado tem esse benefício e deve usufruí-lo!

Tel.: 11 3329-2501 – juridico@sintaema.com.br.

Centrais se unem em prol dos aposentados

No dia 23 de novembro a CTB e demais centrais se reuniram e firmaram proposta única em defesa dos aposentados. O consenso prevê o fim do fator previdenciário e reajuste de 7,72% (inflação prevista para este ano +80% do crescimento do PIB de 2008). A proposta será levada ao governo federal.

Veja em seguida a opinião do presidente da CTB, Wagner Gomes, sobre o encontro:

“O resultado não poderia ser melhor. As centrais chegaram a um consenso em torno de três reivindicações: uma política permanente de recuperação do salário mínimo, baseada no reajuste pela inflação (INPC) mais um aumento real equivalente ao crescimento do PIB de dois anos anteriores, que deve vigorar até 2023; uma política permanente de recuperação do valor das aposentadorias, com base no INPC mais 80% do PIB; fim do fator previdenciário.

Deste modo, as centrais unificaram suas posições em relação à Previdência, pondo fim às polêmicas e divergências verificadas em torno do acordo proposto pelo governo, que reciclava o fator previdenciário, instituindo o chamado fator 85-95, e reduzia a 50% do crescimento do PIB o aumento real que será atribuído às aposentadorias e pensões com valor superior ao do salário mínimo. Outra decisão relevante das centrais foi a de realizar marchas e manifestações conjuntas na semana do 1º de Maio nos locais em que o Dia Internacional do Trabalhador não for comemorado de forma unitária”.

Você Pode

*Georges Bourdoukan

Amigo, não se engane!

O verdadeiro mar de lama é o capitalismo. Não pode haver honestidade enquanto houver patrão e empregado. Não pode haver felicidade enquanto uns comem, outros não.

Não pode haver civilização enquanto houver fronteiras. Nesta hora em que o navio abandona seus ratos, em que sonhos e esperanças são surrupiados, entenda, meu amigo, que isso é o capitalismo.

Sangue e violência são o combustível do capitalismo. Dê uma olhada ao redor, eis as favelas, mira o que acontece no Iraque.

O capitalismo é perverso, seja qual for sua coloração. Na China, um tiro na nuca e comércio de órgãos. Na Rússia, máfia e miséria.

O capitalismo é racista! Veja o que acontece em Israel. Muros são erguidos para segregar semitas. E, para você que crê, o capitalismo é inimigo de Deus! Se a César o que é de César, o que Deus faz na moeda que rege o mundo?

O capitalismo é tão cruel que criou o operário padrão, exemplo de serviçal que depois de mastigado é escarrado para longe. E agora temos o presidente padrão, aquele que ensina a pescar onde não há peixes.

O capitalismo representa todas as misérias que os humanos têm a baixeza de ambicionar. No capitalismo, a miséria entra pela porta, a virtude sai pela janela.

Amigo, não perca a esperança! O capitalismo está agonizante! Ele é como o fogo que devora a si mesmo quando nada mais encontra para devorar. Pergunte aos desempregados. Milhões aqui e na Alemanha, na Itália e no Japão, na Inglaterra e na França! E na Nova Orleans americana o mar de lama serve para sustentar cadáveres.

Amigo! Você nada tem a temer, a não ser o estado letárgico em que se encontra. Lembre-se: águia de bico Atômico tem asas de barro! Agora é com você!

*Georges Bourdoukan é escritor e jornalista.

Texto reproduzido da edição 103 da Revista Caros Amigos.



PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chaiho MTB: 46182
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
IM Comunicação
FOTOS: Sintaema
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500



MENDONÇA



NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA